

Na Feira de Bolonha

A *Feira de Bolonha*, a se realizar entre 11 e 14 de abril próximos, já pode ser considerada um sucesso. A participação sempre tão marcante da **FNLIJ** estará ainda mais realçada este ano, graças ao significativo número de editoras que seguirão viagem conosco. O número cada vez maior de editores brasileiros presentes ao encontro é fruto do nosso esforço por um reconhecimento ao salto qualitativo dado pela literatura infanto-juvenil brasileira nos últimos anos.

Neste ano são aguardados mais de 1.400 expositores de cerca de 75 países, atraindo um público estimado em 4 mil profissionais do ramo. Este ano estará também presente uma outra comitiva de editoras agenciadas por Mine Akiyoshi, numa evidente democratização da representação brasileira na *Feira de Bolonha*. Na verdade, quanto mais instituições e pessoas estiverem interessadas em promover e divulgar a cultura brasileira no exterior será melhor para a imagem do país junto às rodas culturais e junto à opinião pública internacional.

A **FNLIJ** já conclui a confecção de um catálogo especial, onde constará uma matéria sobre as brasileiras Ana Maria Machado e Ciça Fittipaldi, ambas indicadas por nós ao **Prêmio Hans Christian Andersen - 96**. Além disso, o catálogo trará uma lista dos premiados pela Fundação no **Prêmio FNLIJ - 94**, e uma pré-seleção dos candidatos ao **Prêmio FNLIJ - 95**. O catálogo virá acompanhado de

resenhas sobre todos os livros já premiados ou pré-selecionados, bem como sobre diversas obras das duas candidatas brasileiras ao **Hans Christian Andersen**. As resenhas são assinadas pelas especialistas Ninfa Parreiras, M^a das Graças Monteiro Castro, Maysa Aleksandravicius e Ana Paula da Costa Bezerra.

Como parte das atividades que serão desenvolvidas pela parceria **FNLIJ** e **Fundação Biblioteca Nacional**, está programada para o dia 11 de abril, data de abertura da Feira, uma mesa redonda com o tema *A importância da literatura infanto-juvenil (Monteiro Lobato) na formação do professor*. A mesa será composta por Ana Maria Machado, Ciça Fittipaldi, Eliane Yunes, Elizabeth D'Angelo Serra, Joel Rufino e João Domingues Maia.

Nessa ocasião será anunciado o **Prêmio Monteiro Lobato**, a ser oferecido anualmente pelo governo brasileiro a partir de 1997, através do Departamento Nacional do Livro/**FBN**. O prêmio será concedido ao melhor livro traduzido, para qualquer língua, a partir de uma obra brasileira voltada para crianças e jovens.

Esses são os projetos e expectativas que cercam a participação brasileira na *Feira de Bolonha*. O Brasil faz-se mais presente a cada ano, e a sua participação cada vez mais imprescindível e vital. Reflexos diretos da relevante importância internacional conquistada por nossa, cada vez mais conceituada, literatura infanto-juvenil.

Poesia na Praça

Desenvolvido na pequena cidade fluminense de Carmo, o *Projeto Cultural Poesia na Praça* foi agraciado com o 2º lugar no concurso "Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e jovens do Estado do Rio de Janeiro", promovido pela **FNLIJ**, pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros e pela Secretaria de Cultura-Rio. Em abril de 1994, recebeu como prêmio 250 livros.

Confirmando o merecimento de sua premiação, o *Projeto Cultural Poesia na Praça*, através de Celma de Azevedo Abreu, presta esclarecimento público sobre o destino e a utilização prática dos livros recebidos. Exposições em praças públicas e em locais comerciais privados, empréstimos a escolas e a estudantes, atualização de professores e gravações de entrevistas foram algumas das formas de trabalho implantadas, de modo que aqueles livros atingissem seu real objetivo: despertar e incentivar o gosto pela literatura infantil.

Parabéns aos idealizadores e organizadores do projeto, bem como a toda a comunidade que prestigia cada um desses eventos, desmitificando a falsa idéia de que os livros, mesmo quando bem trabalhados, não constituem um positivo elemento de sedução popular.

Associe-se à **FNLIJ** e receba mensalmente *Notícias*.
Tel.: 262-9130

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, Bertrand Brasil, Bloch, Brasiliense, Callis, CBL, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compor, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

Notícias

a c o n t e c e

• **OIBBY-International Board on Books for Young People**, na Suíça, lançou um boletim mensal, com moldes muito semelhantes aos do brasileiro *Notícias*. Trata-se de *IBBY-Newsletter*, cujo 1º número circulou em janeiro. Trouxe como destaque a adesão de novos países ao *IBBY*.

• **CONFIRMADO O 25º Congresso do IBBY**, a se realizar entre os dias 12 e 16 de agosto próximo. Durante o evento será debatida a literatura infanto-juvenil, tendo como tema a Leitura de Histórias. Além disso, serão postas em prática diversas atividades como workshops e técnicas de computação. Uma ocasião imperdível para profissionais da área. Informações: Rindert Kromhout Bloemstraat 90 huis-1016 LG Amsterdam, The Netherlands. Tel/fax: 31.20.6205483.

• **A ÚLTIMA peça da trilogia de Hans Christian Andersen** foi a vencedora do principal *Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem*. A vitória de "*Andersen, em O Patinho Feio*" foi anunciada na noite de 12 de março, no Canecão. Com produção de Eveli Ficher e direção de Rogério Blat, a peça foi agraciada com o título de melhor espetáculo. Ricardo Blat foi escolhido melhor ator de 95 na área infanto-juvenil, por sua atuação neste monólogo. Essa peça encerra o trabalho do grupo sobre a obra de Andersen, de quem já haviam montado "*Soldadinho de chumbo*" e "*A roupa nova do imperador*".

• **PALAVRAS DE Ivan Pinheiro Machado**, editor da L&PM, sobre a polêmica gerada com a declaração do presidente de que os livros brasileiros seriam *chinfrens*: "*Dizem que o nosso livro é ruim e até obsceno. Obscenos são os juro que pagamos. Fernando Henrique devia atacar o problema pelo lado mais óbvio, que são as bibliotecas públicas. Elas estão à míngua e poderiam ajudar a baratear o livro nacional.*" (Entrevista dada ao jornal O GLOBO em 09 de março/96)

• **OS INTERESSADOS em obter informações sobre os livros da biblioteca da FNLIJ podem agora se comunicar diretamente com o IERJ-CEDOP, pelo telefone e fax (021) 284-9369. A aquisição desta linha é consequência do convênio estabelecido entre a Fundação e a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.**

• **ZIRALDO CONTINUA** com dois títulos emplacados entre os cinco mais vendidos no setor dos infanto-juvenis. Ocupa a 2ª e a 4ª colocações com *Uma professora muito maluquinha* e *O menino maluquinho*. Na liderança está *Confusões de aborrecente* de Cesar Cardoso. Também estão presentes na lista *El Cid*, de Ganymedes José, e o clássico *O Pequeno Príncipe*, de Antoine Saint-Exupéry. Essas são as cinco obras infanto-juvenis mais vendidas, um gênero que já corresponde a 17% das vendas totais do mercado editorial brasileiro.

• **A EDIOURO** recebeu dois prêmios *Adolfo Aizen*, concedido pela União Brasileira dos Escritores. "*Assim é se lhe parece*" e "*Em boca fechada não entra estrela*" são as obras premiadas. Sendo a primeira (de Lia Neiva, Silvia Orthof, Angela Carneiro e Elisabeth Teixeira, Mariana Massarani, Roger Mello) na categoria *Melhor Coleção*, e a segunda (de Leo Cunha e Roger Mello) como *Melhor Infantil*.

• **RELANÇADO EM CD** o álbum *Arca de Noé*, da série *Vinicius de Moraes para crianças*. Lançado originalmente em LP no início dos anos 80, o disco traz poemas infantis do *poetinha*, musicados e interpretados por grandes nomes da MPB, como Ney Matogrosso, Elba Ramalho, Toquinho, Jane Duboc, Boca Livre, Fagner e Paulinho da Viola, além dos saudosos Grande Otelo e Clara Nunes.

PRÊMIO AGIR - LYGIA BOJUNGA

A brasileira Lygia Bojunga Nunes, única escritora latino-americana a ganhar o *Prêmio Hans Christian Andersen*, numa indicação da

FNLIJ em 1982, volta a lançar títulos inéditos. Após quatro anos de ausência de lançamentos de Lygia, a

Editora Agir lança em 96 duas novas obras da escritora: *O Abraço* e *Seis Vezes Lucas*, ambas previstas para maio, na Casa da Leitura.

Também foi criado o *Prêmio Agir - Lygia Bojunga*, cujas inscrições estarão abertas logo após o lançamento dos novos livros da autora. Serão premiados os melhores textos produzidos a partir de quatro livros de Lygia, redigidos por estudantes de 1º e 2º graus das redes pública e particular de ensino.

A divulgação dos vencedores e a entrega dos prêmios estão previstas para final de agosto/96.

Para maiores informações, entrar em contato com Roberto Guimarães, assessor de imprensa da Editora Agir, pelo tel. (021) 221-6424 e do fax (021) 252-0410.

AUTORES BRASILEIROS NA MARTINS FONTES

A editora Martins Fontes, que nunca havia lançado um livro de literatura infantil de autor brasileiro, acaba de quebrar essa tradição.

Felizmente, a editora parece ter reconhecido o promissor

desenvolvimento dos artistas nacionais que atuam nesta área.

Com o lançamento de *Natureza Maluca*, do autor e ilustrador Edgar Bittencourt, a Martins Fontes põe fim a uma política de valorização dos autores estrangeiros, em detrimento de seus colegas brasileiros. Abre as portas de um tempo mais democrático, quando passam a conviver igualmente obras estrangeiras e nacionais de alta qualidade, característica principal de suas publicações. Que *Natureza Maluca* seja apenas o primeiro de uma série de livros infantis brasileiros a serem editados pela casa, é o que desejamos.

Comemorações no Mês do Livro Infantil e Juvenil

O mês de abril é considerado o mês do livro infantil e juvenil, pois nele é comemorado o nascimento de Hans Christian Andersen, no dia 02 de abril. Nele também comemora-se, em 18 de abril, o dia do nascimento de Monteiro Lobato. Como faz todos os anos, a **FNLIJ** preparou um intenso calendário de atividades comemorativas. Neste ano a **FNLIJ** encontrou um parceiro de peso: conta com a total colaboração do **Centro Cultural Gama Filho**, onde serão realizadas as atividades.

O evento *Letras e Imagens* se estenderá de 02 de abril a 10 de maio, tendo a **FNLIJ** como curadora de toda a parte ligada à LIJ. Contando com mais de 14.000 alunos e 1.500 professores dentro de seu Campus, a **UGF** é a garantia de um expressivo público, bem como de uma notória repercussão junto à sociedade. O encontro será incrementado com as visitas de crianças de escolas públicas e privadas convidadas.

A marca representativa do evento já foi criada pelo mestre Zivaldo, e os *designers* Christiane Mello e Marcelo Ribeiro são os responsáveis pelo projeto gráfico de todas as peças.

Durante o *Letras e Imagens* serão desenvolvidas diversas atividades, tais como mesas redondas com a participação de escritores e professores, lançamentos de livros infantis e histórias em quadrinhos, além de diversas mostras, que incluem desde o trabalho dos 30 mais importantes ilustradores brasileiros até as mais diversas histórias em quadrinhos infantis e adultas, como as publicadas no *Pasquim*.

Junto à exposição será montada uma livraria para que os visitantes possam adquirir exemplares das obras expostas, além de outras. Haverá ainda um concurso de histórias infantis, a ser disputado por alunos da **UGF**, e encontros de ilustradores e escritores com crianças do Colégio Piedade, onde também serão desenvolvidas diversas atividades ligadas à área da literatura e da ilustração.

Para maiores informações, os interessados podem entrar em contato com a **FNLIJ** através do telefone (021) 262-9130 e fax (021) 240-6649. Ou então, solicitar informações ao:

Centro Cultural Gama Filho

Rua Manoel Vitorino 553 - Piedade - Rio de Janeiro - RJ

Tel: (021)595-1617 / (021)599-7236 / (021)599-7237

Ainda sobre Cuba

Letras Mágicas é um livro do autor Aramis Quintero, poeta cubano nascido na cidade de Matanzas em 1948. Em 62 poemas, o largamente premiado autor recupera o gosto de nos perdermos frente a uma imagem, nos embalsamos na cadência das palavras. Com leveza, humor e, por vezes, ironia, o poeta revela fina sensibilidade, num vai e vem por capitulares desenhadas para uma edição de luxo de *O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes, feita no século passado. O livro, editado pela Gente Nueva em 1991, é uma obra prima. Colocá-lo nas mãos de nossas crianças, jovens e leitores adultos de poesia é preservar nas pessoas as delicadas atitudes que parecem tão fora de moda e, no entanto, salvam o mundo.

Nota: o poema de Emilia Gallego Alfonso que saiu em *A Torre* no *Notícias* passado pertence a seu livro *Sol Sin Prisa*, cujos textos foram criados a partir de diálogos com telas do Museu Nacional de Belas Artes, em Havana. Premiada, a obra permanece inédita, pela falta de recursos materiais em Cuba.

Nilma Gonçalves Lacerda

Notícias Correio

A partir deste número o *Notícias* inaugura uma nova seção. Trata-se de *Correio*, área especialmente reservada à publicação das correspondências recebidas pelo jornal. Lembramos que o sucesso desta seção depende da participação ativa de nossos leitores, que dispõem de liberdade para enviar críticas, elogios e sugestões à redação.

ROGÉRIO E NILMA NO NOTÍCIAS 3

"Primeiro de tudo parabéns pelo *Notícias* 3, com textos de Rogério Andrade Barbosa e Nilma Lacerda, belos. Só constatamos a seguinte incorreção: os livros da Coleção *Eles São Sete* (*A gula, A ira e A preguiça*), da Ediouro, aparecem na seção *Biblioteca* como sendo de Angela Carneiro, somente. Além dela, participam da coletânea de contos Sylvia Orthoff, Lia Neiva, Luiz Antônio Aguiar, Leo Cunha, Sônia Mota e Ivanir Calado(...)"

Luiz Raul Machado e Ricardo Benevides - EDIOURO S.A. - RJ

RECOMENDAÇÕES

Sundjata, o príncipe leão.

Rogério Andrade Barbosa. Ilustrações de Roger Mello. Rio de Janeiro: Agir, 1995. 63 p.

O autor, pela voz do velho Kendian, leva aos leitores a fantástica história de *Sundjata, o príncipe leão*. A saga do famoso soberano mandinga é relatada em uma prosa que procura manter fidelidade aos termos usados pelos "griots" - contadores de histórias da África Ocidental. Essa linguagem enaltece os efeitos dos personagens que são apresentados em diálogos bem construídos.

O livro vem enriquecer as prateleiras de contos para jovens, valorizando a oralidade da cultura africana, a fantasia e a aventura.

Ilustrações em preto e vermelho mostram cenas de batalhas, perfis humanos e animais em movimento. É uma excelente leitura para crianças e jovens, como também para adultos hábeis na arte de contar histórias.

Por parte de pai.

Bartolomeu Campos Queirós. Projeto gráfico e capa de Paulo Bernardo Vaz. Belo Horizonte: RHJ, 1995. 76 p.

Há sete anos atrás, Bartolomeu lançava sua primeira novela *Índez* que trazia a história de um menino, sua relação com o mundo e suas descobertas.

Novamente, com uma prosa poética, o autor se debruça sobre a infância e deixa cada palavra falar mais alto do que a memória. Momentos, cenas e aspectos vários da vida de um menino são transcritos em um ritmo do tempo que transcende datas e espaços. Sua história, em uma cidade do interior, é transformada em um texto apurado - repleto de arte e emoção.

Vivências e fatos curiosos são registrados na memória de um tempo passado que se atualiza na literatura, a cada leitura, a cada descoberta. O projeto gráfico e a capa são também testemunhos de um tempo marcado pela saudade que fica no gesto, no olhar, na palavra.

Coleção Eles são sete.

Vários autores. 7 volumes. Ilustrações Roger Mello. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

Em um trabalho original, com um projeto gráfico de alta qualidade, sete autores se reúnem em cada um dos sete livros dedicados aos pecados capitais - *A gula, A ira, A preguiça, O orgulho, A inveja, A avareza e A luxúria*. Autores renomados da literatura infantil brasileira criaram histórias bem ao gosto de nossos jovens leitores; com muito humor, curiosidades, descobertas e "pecados".

Os contos são acompanhados de fotos e informações sobre cada um dos autores. A característica marcante das histórias é a irreverência dos escritores ao lidarem com um tema tão delicado. Há ilustrações que introduzem as histórias, registrando em imagens as aventuras narradas no texto.

Ninfa Parreiras

PRÊMIO FNLIJ - 95

Já é grande o número de títulos recebidos pelo **Centro de Documentação e Pesquisa - CEDOP** para serem candidatos à seleção que premiará os melhores do ano passado, em diversas categorias. Até o presente momento foram recebidos 662 livros, que nos foram enviados por 78 editoras. Haverá prêmios para cada uma das onze categorias estabelecidas: Imagem, Criança, Poesia, Jovem, Informativo, Tradução-Informativo, Tradução-Criança, Tradução-Jovem, Ilustrador Revelação Autor Revelação e O Melhor Projeto Editorial. Por enquanto as editoras que mandaram maior número de obras foram: Moderna, Scipione, Lê, Dimensão e Ediouro. A lista dos livros pré-selecionados pelos votantes estará pronta em 20 de março. Os considerados *Altamente Recomendáveis* já serão conhecidos em 23 de maio, data de aniversário da FNLIJ. E, finalmente, a lista das obras premiadas será divulgada em julho, sendo os prêmios entregues na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em agosto.

PRÊMIO JOÃO DE BARRO - 95

O concurso *João de Barro* premia há cerca de 20 anos os originais inéditos de melhor qualidade. Sendo de caráter nacional, o cobiçado prêmio é promovido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e, na verdade, subdivide-se em dois: um concedido por um júri formado por profissionais da área editorial, e outro dado pelas crianças que compõem o júri infantil. Eustáquio Lembi foi o premiado pelo júri adulto, enquanto a autora Angela Leite de Souza foi a escolhida das crianças. Além de um prêmio financeiro, a autora comemora o interesse de três editoras por sua premiada obra "**DEUSMELIVRE**" que, ao que tudo indica, será publicada em breve. Parabéns aos vencedores e à prefeitura de BH pela iniciativa.

Notícias

entrevista *Celina Rondon*

Paulo Chico

A advogada e livreira Celina Dutra da Fonseca Rondon, 63, foi a responsável pela abertura da primeira livraria brasileira especializada em literatura infanto-juvenil, em 1973. Fechada vinte anos após a sua inauguração, a antiga livraria da rua Maria Angélica, no Jardim Botânico, encantava a todos por seu grande catálogo. Após três anos de afastamento do mercado de livrarias, Celina Rondon reabre a sua **Livraria Divulgação e Pesquisa**, desta vez na Casa de Rui Barbosa, através de uma licitação pública. Apesar de tê-la transformado em uma livraria mista, Celina Rondon reserva um carinho especial pela literatura infantil, campo no qual é especialista. Na Casa de Rui Barbosa funciona, desde 1979, a Biblioteca Infantil e Juvenil Maria Mazzetti que, tendo sido fundada graças a um convênio entre esta Casa e a **FNLIJ**, presta assistência às crianças do bairro. Tendo sido diretora da **FNLIJ**, possui uma extensa lista de serviços prestados à esta Fundação, sendo atualmente conselheira e membro do júri dos Prêmios anualmente concedidos por esta casa. O endereço da **Livraria Divulgação e Pesquisa** é: Rua São Clemente, 134, Botafogo. Tel. (021)286-5061.

Notícias - Como a senhora avalia o mercado consumidor de livros, especialmente o ligado à literatura infanto juvenil?

Acredito que o mercado editorial brasileiro já viveu, e vive, um momento de promissor crescimento. Já começa a se formar a consciência de que as livrarias são imprescindíveis para o desenvolvimento do país. É preciso estimular o contato direto das crianças com os livros. A presença dos livros infantis nos lares geralmente é fruto de presentes paternos ou indicações escolares. Na *Divulgação e Pesquisa* elas têm toda a liberdade de escolha, garantimos que elas mesmas escolham as obras que mais lhe agradam.

Notícias - Na reabertura da Livraria Divulgação e Pesquisa houve uma mudança de estratégia. A livraria, que antes restringia-se à literatura infanto-juvenil, hoje engloba todos os ramos literários. Quais as conseqüências diretas desta opção e como se dá o processo de caracterização, de formação de identidade própria de uma livraria?

Como conseqüência imediata temos a construção de um espaço mais democrático. Temos hoje uma livraria que inclui também os títulos editados pela *Fundação Casa de Rui Barbosa*, pela *Fundação Biblioteca Nacional* e outros. A questão da formação de uma identidade própria da livraria acontece no decorrer do processo de instalação da mesma. Todas as suas características tais como localização, acervo, preço, atendimento e variedade de títulos são determinantes para a concretização de uma imagem da casa. Durante o desenvolvimento natural deste processo vamos avaliando os setores mais procurados pelo público, suas preferências... Por exemplo, os livros

esotéricos e de auto-ajuda são campeões absolutos de vendas na maioria das casas, mas aqui, por características específicas da casa e de seu público, eles são pouco procurados. Nós temos alguns títulos destas áreas, mas suas vendas são baixas.

Notícias - Sendo assim, quais são os gêneros mais procurados pelo público da nova livraria?

Temos notado uma procura significativa pelos clássicos da literatura, por livros de fotografias e pelos infantis, bem como pelas *Edições Casa de Rui Barbosa*. O público tem se mostrado muito interessado pelas *Edições Rui Barbosa*, que a maioria das pessoas desconhecia.

Notícias - A vida econômica das livrarias é, quase sempre, conturbada e instável. Quais seriam as medidas mais aconselháveis para garantir maior estabilidade financeira das livrarias comerciais?

A primeira questão é relacionada à educação. É preciso que a população seja incentivada a sentir prazer através do contato com os livros. É necessário que se crie o costume de freqüentar livrarias, bibliotecas e que lá, por sua vez, se receba uma orientação cordial e de qualidade. Além disso necessitaríamos de maior divulgação, no aspecto do marketing mesmo. Só há dois cadernos culturais cariocas que cobrem literatura, o *Idéias do Jornal do Brasil* e o *Prosa & Verso do O Globo*, sendo este último extremamente recente. O público praticamente só consegue acompanhar o mercado editorial brasileiro através das listas dos 10 mais vendidos em cada categoria, que não representam obrigatoriamente o que há de melhor no mercado. Fora disso, a divulgação da literatura está restrita a eventos isolados, tais como a Bienal do Livro, Feiras de Livros e eventos semelhantes.

Notícias - Qual seria a importância e quais são as reais conseqüências da falta de uma política governamental voltada para os livros?

Acredito que o principal problema decorrente da falta de um patrocínio seja o preço final do livro. O público em geral o classifica como caro. Decorrência direta de um número cada vez maior de pessoas envolvidas num processo de confecção de um bom livro. Cada vez mais são aplicados recursos tecnológicos, que exigem uma mão-de-obra mais qualificada.

Notícias - Recentemente houve uma grande polêmica entre editores por conta de uma declaração do presidente Fernando Henrique Cardoso de que os livros brasileiros seriam "chinfrins". Qual sua opinião sobre o assunto?

No meu ponto de vista o Brasil obteve grandes progressos neste aspecto. Vejo os livros brasileiros cada vez de maior qualidade, com capas lindíssimas, impressos em papel de boa qualidade, enfim, extremamente bem cuidados e acabados. Há, evidentemente, exceções. Mas, de um modo geral, classifico os livros brasileiros como sendo de muito boa qualidade.

Notícias - Quais são os projetos a serem desenvolvidos pela Livraria Divulgação e Pesquisa?

Estão previstos vários lançamentos de livros, sendo o primeiro deles em abril, quando lançaremos *Joselito* de Leo Cunha, livro em homenagem aos 15 anos de trabalho de Sylvia Orthoff no campo da literatura infanto-juvenil. Também promoveremos seminários sobre literatura, além de palestras com autores e profissionais do ramo a serem realizadas aqui no auditório de 280 lugares. Todos esses projetos, e muitos outros que virão, serão realizados em parceria com a *Fundação Casa de Rui Barbosa*.

MULTIRIO E FNLIJ À FAVOR DA EDUCAÇÃO

A Empresa Municipal de Múltiplos Meios LTDA - MULTIRIO é um centro educacional tecnológico que, através dos campos da informática e das comunicações, busca colaborar para a melhoria no desempenho de professores e alunos. Através de recursos orçamentários viabilizados pelo Orçamento Municipal e por convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, a MULTIRIO colocou no ar diversos programas, frutos de sua interação com a Secretaria Municipal de Educação. Um grande número de programas educativos televisivos, levados ao ar pela TVE e pela TV Bandeirantes, encontrou ampla receptividade junto à diversas áreas da sociedade.

Em abril passa a ser veiculado um novo programa educativo, fruto de um acordo estabelecido entre a MULTIRIO e a FNLIJ. Com data de estréia prevista para 10 de abril, o programa será exibido sempre às

quartas-feiras, pela TV Bandeirantes-Rio. Com periodicidade média de 2 programas mensais, a atração será exibida das 14:30 às 15:00 h. O programa de estréia será reprisado no dia 12 de abril, às 7:00 h, também na Band. Duas outras datas de exibição de inéditos já estão fechadas na grade da emissora: 24 de abril e 15 de maio. Os programas, que compõem a série MultiEducação - Documento, mostrarão um histórico da produção literária infanto-juvenil brasileira. Posteriormente, os programas deverão ser exibidos também pela TVE-Rio.

Dando ênfase à literatura infantil, o programa terá como principais metas o incentivo à formação de leitores e escritores e a valorização das Bibliotecas como espaços genuínos de democratização do acesso à cultura.

O programa também se preocupará em popularizar a história da literatura infanto-juvenil brasileira e mundial,

além de veicular obras de nossos autores e ilustradores contemporâneos.

Da primeira parte do projeto constariam 4 programas introdutórios, com temas como "leitura", "acesso ao livro" e "a Biblioteca Pública e a Escola". Numa segunda etapa, serão realizados 6 programas específicos sobre Literatura Infantil.

A FNLIJ apoia a nova tática dos governos, que colocam em prática diversos planos de Educação à distância. Mas destacamos que, para obter êxito, tais projetos devem vir acompanhados de um amplo e irrestrito incentivo à prática da leitura como elemento básico, essência de todo e qualquer processo de aprendizagem. Por isso, aplaudimos o acordo estabelecido entre a MULTIRIO e a FNLIJ, que concretiza a disposição do poder dos meios tecnológicos de comunicação em promover e popularizar o mundo mágico da leitura.

Graciliano Ilustrado por Roger Mello

Interessada em publicar a obra *A Terra dos Meninos Pelados* de Graciliano Ramos em seu país, a editora alemã Verlag Nagel & Kimche solicitou à FNLIJ a indicação de um ilustrador brasileiro para trabalhar na nova versão do livro. O brasileiro Roger Mello foi o indicado. Vencedor de prêmios como o **Jabutí** e o **Adolfo Aizen**, além de Altamente Recomendável pela FNLIJ, o artista acerta os últimos detalhes de seu trabalho com a editora.

Graciliano Ramos é um dos mais importantes renovadores da ficção brasileira e seu *A terra dos meninos pelados* é hoje um clássico da nossa literatura para crianças. Escrito em 1937, logo após sua saída da prisão na Ilha Grande, onde o manteve a Ditadura Vargas, concorreu ao prêmio criado naquele ano pelo Ministério da Educação, classificando-se em terceiro lugar. O livro narra a história de Raimundo, um menino de cabeça pelada e um olho azul e outro preto. Suas aventuras partem da difícil vida cotidiana, e se desenvolvem no maravilhoso país do Tatipirum, onde tudo é compreensão e harmonia.

Capítulos curtos e linguagem simples tornam acessível a narrativa, que tematiza as "diferenças" e os problemas que elas acarretam.

A terra dos meninos pelados integrou o projeto "Ciranda de Livros".

Laura Sandroni

Além desse trabalho, Roger Mello desenvolve outra atividade para empresas estrangeiras ligadas à literatura. Ilustra duas revistas americanas de literatura, a **Spider** e a **Cricket**. O talento de Roger mostra a sua real dimensão, ultrapassando as fronteiras nacionais em busca de um conceituado reconhecimento internacional.

CALENDÁRIO

O *Notícias* mantém os seus leitores informados sobre os principais eventos internacionais na área da literatura infantil e juvenil, a serem realizados ao longo deste ano. Para maiores informações, utilize diretamente os números de contato explicitados abaixo. Para qualquer outro tipo de esclarecimento, entre em contato com a FNLIJ, através do tel: (021) 262-9130.

Evento	País / Contato	Data
<i>IBBY International Children's Book Day</i>	Suíça (Fax 4161 - 2722757)	02 de abril
<i>Fiera del Libro Per Ragazzi Bolonha</i>	Itália (Fax 3951-282333)	11 a 14 de abril
<i>World Day of Book and Copyright</i>	França (Fax 31-42730401)	23 de abril
<i>Worlddidac</i>	Suíça (Fax 4161-6862190)	08 a 11 de maio
<i>7ª Feria del Libro Infantil y Juvenil</i>	Argentina (Fax 541-3255681)	15 de julho a 04 de agosto
<i>International Literacy Day</i>	França (Fax 331-42730401)	08 de setembro
<i>Frankfurt Book Fair</i>	Alemanha (Fax 4969-2102227)	02 a 07 de outubro
<i>World Teachers' Day</i>	Bélgica (Fax 322-2240606)	05 de outubro
<i>16ª Feria International Del Libro Infantil y Juvenil</i>	México (Fax 525-6058731)	09 a 17 de novembro
<i>Universal Children's Day</i>	Suíça (Fax 4122-9170165)	20 de novembro
<i>13º International Children's Book Fair</i>	Egito (Fax 202-5754213)	24 de novembro a 07 de dezembro
<i>Salon du Livre de Jeunesse en Seine Saint-Denis</i>	França (Fax 331-48570462)	27 de dezembro a 02 de janeiro de 97

AUTOR CUBANO

Recebemos de Joel Franz Rosell, autor cubano que morou alguns anos no Rio de Janeiro e conhece profundamente a literatura infantil e juvenil brasileira, a informação de que foi publicado, no ano passado em Madri, pelas Ediciones de La Torre, seu livro *Los cuentos del mago y el mago del cuento*.

Muito bem recebido pela crítica, com resenhas publicadas em diversos jornais, louvando o texto e as ilustrações (da Biblioteca de Lastanosa), o livro acaba de receber o prêmio La Rosa Blanca, destinado aos melhores livros para crianças e adolescentes publicados anualmente por escritores cubanos, mesmo aqueles que não residem em Cuba, como é o caso de Joel, atualmente morando em Paris.

Para nós, brasileiros, o livro ainda tem um aspecto curioso: ele foi editado pela primeira vez no Brasil em 91 pela editora Moderna, com tradução de Laura Sandroni e ilustrações de Rui de Oliveira. Tendo sido publicado aqui com o título *Era uma vez um jovem mago*, o livro ainda se encontra à venda.

BIBLIOTECA

Constam desta seção títulos recebidos até 08/01/96.

AGIR: Sundjata, o príncipe leão, Rogério Andrade Barbosa, il. Roger Mello; **Quando vamos às compras**, Nick Butterworth; **Quando é hora de ir para a cama**, Nick Butterworth; **Quando temos trabalho a fazer**, Nick Butterworth; **Quando brincamos juntos**, Nick Butterworth.

ALPHABETO: No telhado onde dorme o gato, Maria Célia Bueno, il. Liliane Romanelli; **Três por um triz**, Terezinha Casasanta, il. Elton Lopes.

ARTES E CONTOS: O tesouro na rua, Cristovam Buarque.

ÁTICA: Confusão maior no reino de Tânger Menor, Samir Meserani, il. Gerson Conforti.

ATUAL: Surpresa de Páscoa, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Luiz Maia; **Um Natal sem igual**, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Osnei; **A alegria da classe**, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Ivan de Paula Coutinho; **Presente de pai**, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Grego; **Quero minha mãe**, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Marcelo Dellova; **Trapaças e carícias**, Edson Gabriel Garcia, il. Ivan de Paula Coutinho; **O caderno de perguntas de Rebeca**, Telma Guimarães Castro Andrade, il. Ubiratan; **Guerra na biblioteca**, Lino de Albergaria, il. Fábio Moraes; **Sonho entre amigos**, Ricardo Filho, il. Luis Ricardo Montanari; **A hora das sombras**, Luiz Antonio Aguiar, il. Bilau; **Foi a superiora**, Nadyr Corrêa Luz, il. André Araújo.

BAGAÇO: História de um feijãozinho, Lenita Costa.

BERLENDIS & VERTECHIA: Gota d'água, Alberto Goldin, il. Tomie Ohtake.

BERTRAND BRASIL: Relógio Belisário, José J. Veiga.

EDITORA ALEPH: Fala, meu anjo, Jane Dias, il. Durvaly Odilon Nicoletti.

EDITORA LÊ: Rua da Soledade, Marcos Bagno.

FORMATO: A orelha da estátua, Bonifácio Vieira, il. Mario Suarez; **O amigo urso**, Mery Weiss, il. Canini; **Leãozinho Jacarandá**, Patrícia Grinberg, il. Anna Göbel; **A biblioteca dos bichos**, Francisco Marques, il. Robson Alves de Araújo.

FTD: Os segredos da múmia do gelo, Rogério Andrade Barbosa, il. Rogério Borges; **O túnel do fim do mundo**, Luiz Galdino, il. Cláudio Tucci.

LOYOLA: O livro da selva, Rudyard Kipling, il. Eric Kineaid; **Alice no país das maravilhas**, Lewis Carrol, il. Eric Kineaid; **O último dragão**, Pierre Trabbold; **Adoráveis mulheres**, Louisa M. Alcott, il. Gavin Rowe; **Fábulas de Esopo**, Graeme Kent, il. Tessa Hamilton; **As aventuras de Sherlock Holmes**, Arthur Conan Doyle, il. Eric Kineaid; **Peter Pan**, James M. Barrie, il. Eric Kineaid.

MARTINS FONTES: O pequeno vampiro na toca do leão, Angela Sommer-Bodenburg, il. Magdalene Hanke-Basfeld; **Momo e o senhor do tempo**, Michael Ende; **Natureza Maluca**, Edgard Bittencourt; **O sapo e o estrangeiro**, Max Velthuijs; **O sapo está com medo**, Max Velthuijs.

MAZZA: Gente arteira, Geruza Helena Borges; **Luar do sertão**, Geruza Helena Borges; **Cantadores de Cordel**, Geruza Helena Borges; **Orixás**, Geruza Helena Borges.

MEMÓRIAS FUTURAS: Entre-

vidas, Paula Saldanha; **Vida, viagem infinita**, Virgínia Schall, il. Marta Zampieri; **O pássaro do limo verde**, Carlos Augusto Nazareth, il. Fernando Silva; **Duas amigas**, Roseana Murray, il. Hilda Ferreira; **O menino nito**, Sonia Rosa, il. Cristina Azevedo; **Doce princesa negra**, Solange Azevedo Cianni, il. Carlos Jorge.

MERCADO ABERTO: O leão de botas, Sissa Jacoby, il. Marco Cena; **Brasil mágico**, Alex Primo.

MODERNA: Gata xereta, Marcia Kupstas, il. Rogério Borges; **Viagem ao redor do sol**, Samuel Murgel Branco, il. Marcio Perassolo; **A formiguinha e a neve**, adapt. João de Barro, il. Rogério Borges; **A festa no céu**, adapt. Cristina Porto, il. Márcia Franco; **O macaquinho travesso**, adapt. Elza Fiúza, il. Carlos Edgard Herrero; **Chapeuzinho Vermelho**, adapt. João de Barro, il. Claudia Scatamacchia; **O guizo do gato**, adapt. Pedro Bandeira, il. Pedro Ernesto Luna; **Luz**, Taylor Kim; **Um dia do outro mundo**, Marcia Kupstas, il. Luiz Rodrigues & Renilton Padovan.

PROJETO: Poesia fora da estante, Vera Aguiar, il. Laura Castilhos; **O pintor de lembranças**, José Antonio del Cañizo; il. Charles Kiefer.

RELUME DUMARÁ: Cara Metade, Maria Mariana & Edmardo Galli; il. Adriana Lins & Guto Lins; **Quarto de menina**, Livia Garcia-Roza.

SARAIVA: Um dia de matar, Natalino Martins, il. Cris & Jean.

STUDIO NOBEL: Dalila, Regina Yolanda; **A história de João Forçudo**, Ricardo Azevedo; **Pedro, João e José**, Ricardo Azevedo; **Lá é aqui!**, Rogério Borges; **Pipoca e Guaraná**, Ivan Zigg.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Laura Sandroni

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra

Estagiário: Paulo Chico Garcia Paes **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^a Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar Cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil telefone (021) 262 9130 fax (021) 240 6649

apoio:

Price Waterhouse

